

DESCRIÇÃO DE *ACROMYRMEX DIASI*, UMA NOVA ESPÉCIE DE FORMIGA CORTADEIRA DE FOLHAS. (HYM., FORMICIDAE)¹

CINCINNATO R. GONÇALVES*

Em seus estudos sobre insetos que ocorrem na Reserva Ecológica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, situada no Distrito Federal (Brasília) o Prof. Dr. Domiciano Dias, da Universidade de Brasília, descobriu uma espécie de formiga da tribo *Attini*, cujos hábitos está estudando e de que me comunicou material para a determinação específica. Estudando este material, verifiquei tratar-se de uma espécie nova que passo a descrever, dedicando-a ao seu descobridor.

Acromyrmex (*Acromyrmex*) *diasi*, sp. n.

Operárias maiores. De cor castanha enegrecida, quase negra, com o alitrongo menos escuro; comprimento, da frente à extremidade do gaster, 50,0 mm. Figuras 1 e 2.

Cabeça, vista de frente, pouco mais curta que larga (sem contar as mandíbulas), com os ângulos ântero-laterais arredondados. Espinhos supra-oculares pontudos, pequenos. Espinhos occipitais relativamente longos, dirigidos um pouco para fora e para trás. Arestas frontais curtas e paralelas. Ângulos ântero-laterais da cabeça de cada lado com 6 a 7 tubérculos entre a linha mediana e o espinho supra-ocular.

Olhos relativamente pequenos, salientes e dispostos pouco adiante do meio da cabeça. Man-

díbulas triangulares, relativamente curtas, brilhantes, de cor castanha avermelhada, finamente estriadas na base e lisas na extremidade, com 7 dentes negros.

Antenas um tanto engrossadas no terço apical dos escapos, que ultrapassam o vertex em quase metade do seu comprimento e apresentam numerosos pêlos alongados, retos, e poucos pêlos finos deitados, na sua metade apical. Funículos, quando dirigidos para baixo, alcançando a extremidade das mandíbulas.

Tegumento da cabeça fosco, sem reticulação, com pequenos tubérculos na base dos pêlos, mais numerosos na frente e mais raros nas genas. Pêlos alongados não muito abundantes, de cor avermelhada brilhante, na frente. Pêlos curtos mais escassos. Alguns exemplares apresentam rugosidades inclinadas, mal definidas, na frente e nas genas.

Alitrongo medindo 2,1 mm de comprimento, na sua maior dimensão, com espinhos dispostos aproximadamente como em *A. rugosus rochai* Forel.

Espinhos pronotais medianos muito curtos ou vestigiais; os pronotais cônicos, bem curtos, com menos da metade do comprimento dos mesonotais anteriores e dirigidos para a frente e para fora. Espinhos mesonotais anteriores cônicos, pontiagudos e muito mais longos que os demais, sendo dirigidos para cima e um pouco para os lados. Espinhos mesonotais posteriores voltados para trás e um pouco para fora, pouco mais longos que os pronotais laterais. Espinhos

¹ Recebido em 15 de agosto de 1981.

Bolsista do CNPq - Depto. de Entomologia, Museu Nacional, RJ.

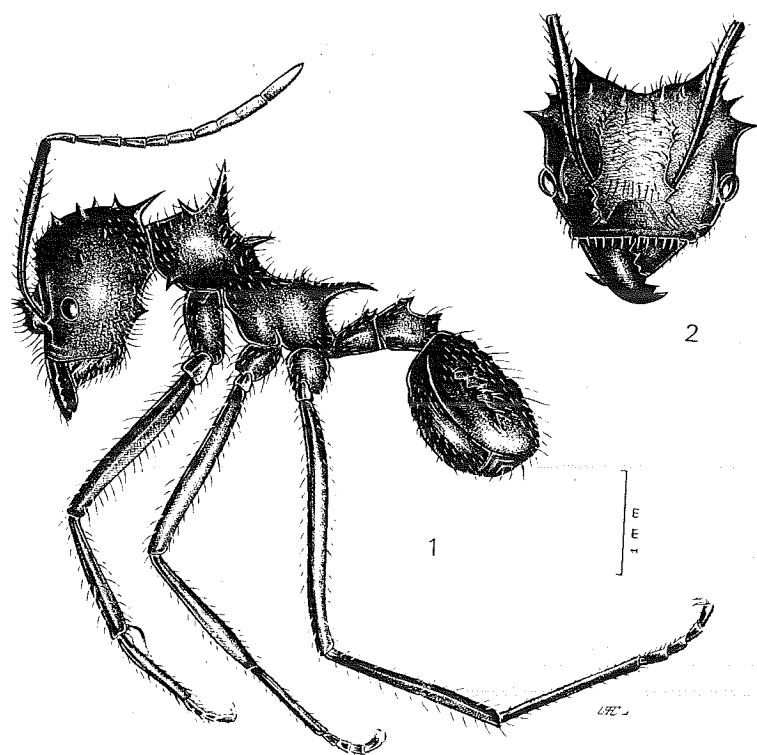


Fig. 1 — Operária maior de *Acromyrmex diasi* n. sp., de perfil; fig. 2 — Cabeça da operária maior de *A. diasi* n.sp., de frente.

epinotais muito longos, pouco mais curtos que os mesonotais anteriores, curvados para trás e um tanto para fora. Cristas epinotais pouco desenvolvidas ou vestigiais. Espinhos pronotais inferiores pontiagudos, quase retos, ligeiramente dirigidos para trás.

Pecíolo com dois espinhos pequenos na parte súpero-posterior; pós-pecíolo com um tubérculo rombo em cada lado da parte súpero-anterior e um lobo saliente com a extremidade quase reta nos dois ângulos pótero-superiores, bem notável de perfil. Visto de cima, o pós-pecíolo apresenta um espinho fraco próximo da extremidade, de cada lado.

Tegumento e pilosidade do tórax semelhantes aos da cabeça; epinoto com pilosidade rarefeita.

Gaster com tubérculos muito atenuados no 1º segmento, alguns visíveis no disco e nas duas margens, mas a parte posterior é lisa. Tegumento e pilosidade como na cabeça, com pêlos alongados esparsos e pêlos finos, deitados, mais numerosos.

Operárias médias de 3 mm de comprimento ainda com os caracteres acima, porém os espinhos mesonotais anteriores relativamente mais curtos e os tubérculos do gaster ainda mais atenuados.

Operárias menores, de 2,1 mm de comprimento (as menores recebidas) com os espinhos mesonotais anteriores do mesmo tamanho dos pronotais laterais e os tubérculos do gaster desaparecidos.

Fêmea: Comprimento 8,5 a 9 mm da frente à extremidade do gaster. Cor castanha avermelhada escura na frente da cabeça, negra no mesonoto e castanha enegrecida no gaster. Cabeça com 2,8 mm de largura máxima e 1,9 mm de comprimento, do vertex ao clípeo. Clípeo sem dentes, mas ligeiramente sinuoso. Mandíbulas castanhas avermelhadas, um tanto grossas, e com 7 dentes negros. Fronte, genas e occiput estriados, com muitas rugas paralelas na direção do comprimento; tubérculos laterais do vertex fracos, em número de 6 ou 7 de cada lado; espinhos supra-oculares pouco desenvolvidos, acuminados; espinhos occipitais

pequenos, cônicos e acuminados; pronotais superiores pequenos inferiores bem desenvolvidos, e muito pouco para fora e para trás, grosseiramente rugoso-estriado de uma linha mediana e dirigido para trás, atingindo a extremidade do cutelo grosseiramente pontuado; cristas posteriores dentiformes finamente estriado no sentido longitudinal; espinhos epinotais bem desenvolvidos, dirigidos para baixo e para trás, claras, semitransparentes, finas; as células da margem costal levadas.

Gaster com 3 mm de comprimento, grosseiramente pontuado na parte anterior; mesonoto estriado no sentido longitudinal; em alguns lugares notáveis trias mal definidas; nas partes anteriores apresentam-se alguns tubérculos fracos, mal definidos.

Macho: mede 8,5 mm de comprimento da frente à extremidade do gaster. Cor castanha enegrecida, o gaster castanho enegrecido.

Cabeça aplanada na parte anterior com rugas longitudinais na fronte e na parte genal. Mesonoto liso no sentido longitudinal e nos lados com rugas finas longitudinais e curvadas de frente para trás; o telo liso, com poucas rugas transversais; espinhos bem desenvolvidos, dirigidos para fora e para baixo e as extremidades pouco desenvolvidas, dirigidas para baixo.

DISCUSSÃO

Acromyrmex diasi, sp. n. é uma espécie parecida com *A. rugosus* rogersi, mas difere no aspecto dos espinhos do alitrão e na presença de tubérculos no gaster, mas c



pequenos, cônicos e acuminados. Tórax: espinhos pronotais superiores pequenos; espinhos pronotais inferiores bem desenvolvidos, dirigidos para baixo e muito pouco para fora e para a frente. Mesonoto grosseiramente rugoso-estriado, as estrias partindo de uma linha mediana e dirigidas para os lados e para trás, atingindo a extremidade posterior. Escutelo grosseiramente pontuado e com duas saliências posteriores dentiformes fracas. Epinoto fracamente estriado no sentido longitudinal e com os espinhos epinotais bem desenvolvidos, curvados e dirigidos para baixo e para fora. Asas castanhas claras, semitransparentes, finamente pilosas e com as células da margem costal levemente escurecidas.

Gaster com 3 mm de largura máxima, grosseiramente pontuado na parte superior do 1º segmento; em alguns lugares no disco aparecem estrias mal definidas; nas partes laterais superiores apresentam-se alguns tubérculos ou dentes muito fracos, mal definidos.

Macho: mede 8,5 mm de comprimento, da frente à extremidade do gaster; cabeça e alitrongo negros, o gaster castanho enegrecido.

Cabeça aplainada na frente, com poucas rugas longitudinais na frente e muitas na região genal. Mesonoto liso no prescuto e com rugas fracas e nos lados com rugas fracas, mais ou menos longitudinais e curvadas de fora para dentro. Escutelo liso, com poucas rugas transversais. Espinhos epinotais bem desenvolvidos, dirigidos para trás, para fora e as extremidades pontiagudas um pouco para baixo.

DISCUSSÃO

Acromyrmex diasi, sp. n., é uma espécie parecida com *A. rugosus rochai* Forel devido ao aspecto dos espinhos do alitrongo e à escassez de tubérculos no gaster, mas dela difere principal-

mente por apresentar o tegumento mais liso, as mandíbulas relativamente menores, mais grossas, brilhantes e com menor número de dentes; o pós-pecíolo é nitidamente lobado atrás; os espinhos pronotais inferiores são quase retos; e por outros caracteres das operárias.

Não a considero subespécie de *A. rugosus* (F. Smith) porque os espinhos torácicos têm aspecto e disposição bem diferentes e principalmente porque os machos são glabros e a genitália masculina é relativamente maior e bem diferente, aproximada da de *A. crassispinus* (Forel). Desta, as suas operárias diferem pela disposição dos espinhos torácicos, pela escassez de tubérculos no gaster, pela forma e posição dos espinhos pronotais inferiores e por outros caracteres.

Material Típico

O material relativo à espécie em causa foi colhido em formigueiros superficiais, cobertos de palha em um campo alagado existente na Reserva Ecológica do I.B.G.E., em Brasília, D.F., Brasil, em 1-IV-1978, em 10-V-1978, em 11-XI-1978 e em 27-XI-1979. Os exemplares sexuados (alados) foram colhidos em períodos de enxameamento, em novembro de 1978 e em novembro de 1979, com a presença de operárias, machos e fêmeas nos mesmos formigueiros. O material típico, que consta de 36 exemplares, sendo 13 sexuados, foi distribuído pelas coleções entomológicas do Museu Nacional do Rio de Janeiro, 7 operárias, 3 fêmeas e 3 machos; do Instituto de Biologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 7 operárias, 1 fêmea e 1 macho; do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 6 operárias, 2 fêmeas e 1 macho; e do Departamento de Biologia da Universidade de Brasília, 3 operárias, 1 fêmea e 1 macho.

beça da operária maior de *A. diasi*

lias de 3 mm de comprimento
eres acima, porém os espinhos
es relativamente mais curtos
ster ainda mais atenuados.

ores, de 2,1 mm de compri-
recebidas) com os espinhos
es do mesmo tamanho dos
os tubérculos do gaster desa-

imento 8,5 a 9 mm da fronte-
ter. Cor castanha avermelhada
cabeça, negra no mesonoto e
no gaster. Cabeça com 2,8 mm
e 1,9 mm de comprimento,

Clípeo sem dentes, mas ligei-
mandíbulas castanhas avermelha-
sas, e com 7 dentes negros.
ciput estriados, com muitas
teção do comprimento; tubér-
ex fracos, em número de 6 ou
pinhos supra-oculares pouco
inados; espinhos occipitais